

A CULTURA COMUNICA O RECALQUE

Como o audiovisual transmite o Zeitgeist de nossa cultura num momento de crise de identidade ocidental

Leonardo de Souza Moura

Resumo

A racionalidade técnica e a tradição científica implementadas desde o Iluminismo na sociedade ocidental tiveram por consequência o esmagamento do espaço simbólico de um homem que está além do Homo faber (Morin, 1973). Hoje é possível supor que as crises de depressão e de ansiedade galopantes e, por fim, faladas na cultura são a reação em forma de linguagem de um indivíduo que se deixou ser sequestrado pelo imperativo "faça-produza-apareça" mas que, agora, começa a ter a possibilidade de enxergar o preço que paga para não ser um perdedor. A cultura do loser, carapaça a ser evitada que herdamos da cultura norte-americana, nos invadiu a psique nas narrativas do audiovisual presente nas décadas de 80, 90 e 2000. Alguns exemplos: Dallas, Sex and the City, Friends e o Diabo Veste Prada. É este mesmo audiovisual que, hoje, traz histórias de heróis amados e inspiradores, porém problemáticos, viciados, um pouco loucos, deprimidos e errantes em diferentes papéis sociais. Exemplos Bosch, Homeland, Wanderlust, Black Mirror, Losers, La Trêve, Fargo, entre outros filmes e séries. Como o audiovisual, assim como a Arte, é uma das janelas para o Zeitgeist, seriam as atuais histórias presentes nas plataformas de vídeo on demand o retorno daquilo que foi recalçado em nossa sociedade e que precisamos trazer hoje para o simbólico na tentativa de incorporar o que por tanto tempo quisermos expurgar? Freud afirmou que o recalque é energia conflituosa reativar ao tabu do incesto com a mãe e a tentativa de matar o pai para assumir seu lugar. Morin retoma Freud e coloca que a exogamia, que é a saída do macho dominador para formar grupos fora do núcleo familiar original, foi construída a partir da energia obsessiva e dominadora masculina que, hoje, dá sinais de limites (O Enigma do Homem, 1973). A proposta desse trabalho é conjugar o conceito de retorno do recalçado em Freud com a revolução biológica em Morin, que convoca a ciência a reconhecer o homem como um ser complexo, que integra natureza, cultura, física e química. É este sapiens-demiens (Morin) que interessa, uma entidade que funciona abrigando desordem e ordem em seu íntimo, sintoma e herói do mundo hoje.

Palavras-chave: Ecologia da comunicação, Zeitgeist, inconsciente, identidade e cultura.

13^o inter programas

cásp^{er} pesquisa

Palavras-chave: Palavra-chave. Palavra-chave. Palavra-chave. Palavra-chave. Palavra-chave.